JUBILEU 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

“O Jubileu representou sempre na vida da Igreja um acontecimento de grande relevância espiritual, eclesial e social”.

Papa Francisco.

O que é, afinal, um Jubileu?

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos, a proclamar o **ano da graça** do Senhor”

(Lc 4,18-19; cf. Is 61,1-2).

“Jubileu” é o nome de um ano especial.

- no Antigo testamento
- no Novo testamento
- na História da Igreja
- nos dias de hoje

“Jubileu” é o nome de um ano especial.

- **No Antigo testamento**
  - O ano jubilar tinha que ser convocado a cada 50 anos, já que era o ano “extra”, a mais, que se vivia depois das “sete semanas de anos, sete vezes sete anos”. 7x7=49.
  - Levítico 25,8-13.
  - Foi proposto como ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.

- **No Novo testamento**
  - A presença de Cristo é por excelência o Ano da Graça
  - As palavras de Jesus tornaram-se também ações de libertação e de conversão no quotidiano dos seus encontros e das suas relações.

JUBILEU 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

“Jubileu” é o nome de um ano especial.

- **Na História da Igreja**
  - No ano de **1300**, o **primeiro Jubileu**
  - Também foi chamado de **Ano Santo,** porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma.
  - Em 22 de fevereiro de 1300, o papa Bonifácio VIII decretou que este seria um ano de jubileu e que qualquer cristão poderia obter remissão de todos os pecados se fizesse sua confissão e fizesse uma peregrinação a Roma antes o fim do ano.
  - **Vamos acompanhar uma linha do tempo dos 26 jubileus na história da Igreja.**

JUBILEU 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

1300: Bonifácio VIII

- Os féis deviam visitar um certo número de vezes o túmulo dos Apóstolos

1350: Clemente VI

- Aconteceu após uma guerra

1390: proclamado por Urbano VI, presidido por Bonifácio IX

- Aconteceu no contexto de um cisma em Avinhão

1450: Nicolau V

- Canonização de São Bernardino de Sena

1475: proclamado por Paulo II, presidido por Sisto IV

- Entre a proclamação e a celebração o papa morreu

1500: Alexandre VI

- Ano do descobrimento do Brasil
- A abertura da Porta Santa

1525: Clemente VII

1550: proclamado por Paulo III, presidido por Júlio III

- Retomada do Concílio de Trento

1575: Gregório XIII

1600: Clemente VIII

O papa

- ouviu confissões durante a S. Santa
- subiu a Escada Santa de joelhos
- serviu peregrinos à mesa
- comeu todos os dias com doze pessoas pobres
- enquanto os cardeais renunciaram a vestir-se de vermelho, como sinal de penitência.

1625: Urbano VIII

- Iminência da peste em Roma

1650: Inocêncio X

- Possibilidade de indulgência fora de Roma

1675: Clemente X

- O Coliseu foi reconsagrado

1700: proclamado por Inocêncio XII, concluído por Clemente XI

- A Porta Santa foi aberta por um papa e fechada por outro

1725: Bento XIII

- visitava regularmente as basílicas viajando em carruagens modestas e participando nas práticas de indulgência

1750: Bento XIV

- Celebração da Via Sacra no Coliseu

1775: proclamado por Clemente XIV, presidido por Pio VI

1825: Leão XII

1875: Pio IX

- O papa estava no exílio
- Não houve cerimônias abertura e fechamento da Porta Santa

1900: Leão XIII

- Conseguiu-se um diálogo com o rei da Itália
- Superar o desafio da modernização da vida cristã e da cristianização da vida moderna

1925: Pio XI

- O papa com o Jubileu incentivou as missões no mundo todo

Bas. di S. Pietro. Apertura della Porta Santa.

1933: Pio XI

- Jubileu extraordinário, por ocasião do 1900º aniversário da morte de Jesus.

1950: Pio XII

- 1954 proclamação do Dogma da Assunção

1975: Paulo VI

- Ano Santo da Reconciliação

1983: João Paulo II

- 1950º aniversário da morte e ,ressurreição de Jesus.
- Ano Santo da Redenção

2000: João Paulo II

- O novo milênio
- A grande jornada mundial da juventude em Roma
- O pedido de perdão

VS

2015: Francisco

- Ano Extraordinário da Misericórdia

2025: Francisco

- 1700 anos do concílio de Nicéia

2033:

- 2000º aniversário da morte e ressurreição de Jesus Cristo

SINAIS DO JUBILEU

1. PEREGRINAÇÃO
2. PORTA SANTA
3. RECONCILIAÇÃO
4. ORAÇÃO
5. LITURGIA
6. PROFISSÃO DE FÉ
7. INDULGÊNCIA

1. PEREGRINAÇÃO

A peregrinação é uma característica importante, que nos lembra nossa condição de *homo viator* – seres humanos peregrinantes – isto é, não temos uma estalagem definitiva, mas peregrinamos rumo ao nosso destino – que é Cristo!
No JUBILEU 2025 somos chamados à Roma,
onde se encontram os Apóstolos Pedro e Paulo.

2. PORTA SANTA

É o símbolo de um JUBILEU. A **abertura da porta santa pelo Papa** sempre marca o início do ano jubilar.
Ao passar por esse limiar, o peregrino se lembra do texto do capítulo 10 do Evangelho segundo João: *"Eu sou a porta: se alguém entrar através de mim, ele será salvo; ele vai entrar e sair e encontrar pasto"*.

3. RECONCILIAÇÃO

O ano jubilar é também o ***tempo favorável*** de que falou Jesus Cristo para a conversão, para a reconciliação com Deus, com os irmãos e consigo mesmo.
Confessar-se no JUBILEU é uma expressão de uma mudança autêntica e radical na caminhada cristã.

4. ORAÇÃO

A comunhão com Deus expressa-se na capacidade de dialogar com Ele na oração como Cristo em seu ministério. Não existe uma única forma de rezar, mas sim uma plena comunhão **com o Pai**, **no Filho**, **pelo Espírito Santo**.
No JUBILEU reza-se nas intenções de oração do Santo Padre, junto ao túmulo dos Apóstolos.

5. LITURGIA

Ao longo de todo o ANO SANTO estão programados muitos momentos de orações públicas – liturgias – aos quais os peregrinos são convidados a participar conforme suas condições permitirem.

Em Roma...

Em Santa Maria...

6. PROFISSÃO DE FÉ

"Pois se com tua boca você proclamar, 'Jesus é Senhor!' e com teu coração acreditar que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Com o coração, pois se acredita para obter justiça, e com a boca se faz a profissão da fé para ter a salvação" (Rom 10,9-10).
O JUBILEU não é viagem, é peregrinação, é ato de fé, é profissão solene da adesão indivisa ao mistério.

JUBILEU 2025

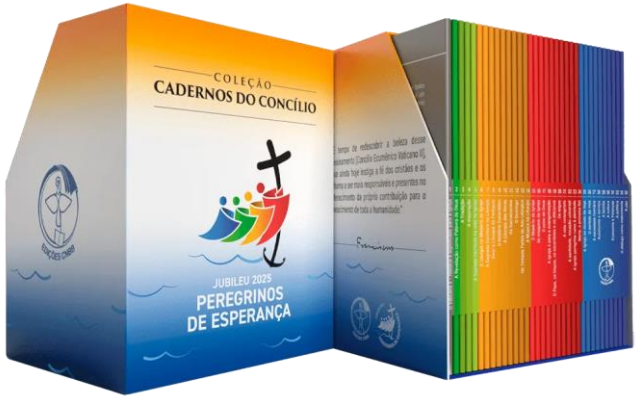
PEREGRINOS DE ESPERANÇA

7. INDULGÊNCIA

A indulgência faz parte da nossa fé. São os méritos/amor de Cristo e dos Santos que nos ajudam a nos aproximarmos cada vez mais do Pai das Misericórdias. A indulgência é a misericórdia em prática.
Concretamente, essa experiência passa por algumas ações espirituais que serão indicadas pelo Papa.

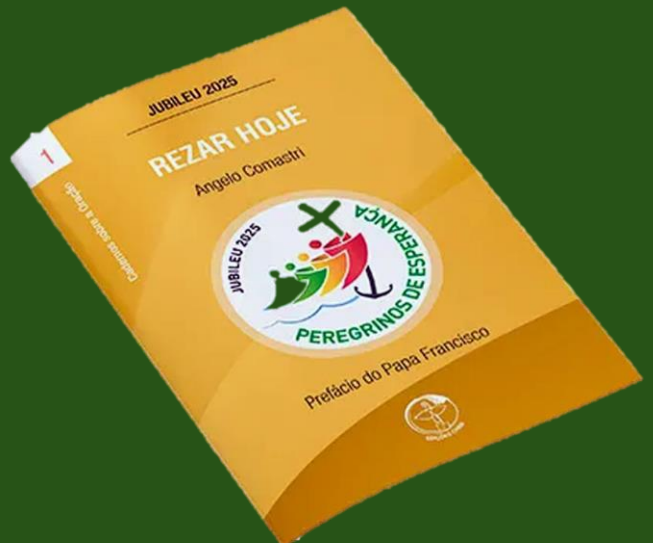
2023

Ano do concílio



2024

Ano da Oração



2025

Ano Santo

JUBILEU 2025

PEREGRINOS DE ESPERANÇA